

# Rui Carlos Ávila - Com o Rio Grande na essência

Tom: D

Intro: D A Gbm Bm E7 A A7  
D A Gbm Bm E7 A

A E7  
Puxo as "garra" e me enforquillo no canto que é meu motivo  
Com o saber primitivo que é o mesmo da minha gente  
E o que me vem na garganta, senhores, é meu legado  
De algum taura antepassado com o Rio Grande na essência  
Por isso que me apresento na armada grande do verso  
Que sabe do universo, que me faz bem e fascina  
A Ab G Gb Bm  
De um simples ronco de mate, um guitarreiro, um fogão  
E o coração palpitando de alguma linda me ouvindo  
Não pense que é um pacholeio esse louvou à minha terra  
Que um cantador não se encerra nos alambrados de alguém

A7 D E7 Dbm7  
Tem na alma um pataleio de um xucro que não faz conta  
E sempre que um sol aponta, se nega direito ao campo  
( D Dbm7 D A Ab G Gb Bm E7 A )  
A E7  
São tantas as bem-querenças, que o meu olhar é um retrato  
Um zebu que ganha o mato e cusco bueno pegando  
Um escarceio do pingo nalguma boca de brete  
E um sorriso que verte depois de um pealo lindaço  
E se entenderam o chasque, espalhem o compromisso  
De fazer do sul vício de amor, paz e beleza  
A Ab G Gb Bm  
Sem deixar que uma história, tão presente em nossas mentes  
Se resuma simplesmente nalgum traste de museu  
[Final] D Eb A Ab G Gb Bm7 E7 A

## Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- D**: 2-2-3-2
- A**: 2-2-3-0
- Gbm**: 2-2-3-2
- Bm**: 2-2-3-0
- E7**: 0-2-2-2
- A7**: 2-2-3-0
- Ab**: 2-2-3-2
- G**: 2-2-3-2
- Gb**: 2-2-3-2
- Dbm7**: 2-2-3-2
- Cm7**: 2-2-3-2
- Bm7**: 2-2-3-0
- Eb**: 2-2-3-2